

O Bárbaro Crime de C. Maior

Matou a Mulher com dois tiros na cabeça e abandonou o corpo no leito da estrada
Adultério: o motivo — Cinco filhos no abandono, todos a favor do pai

A reportagem de A LUTA esteve no Campo Maior, apurando ali os antecedentes do crime passionnal de dois dias passados, quando um marido, desconfiado, arrebatou o crânio da esposa com dois tiros, ferindo-a ainda no quadro com outro disparo.

ANTECEDENTES

Sendo Cristo era casado, há 13 anos, e pai de 5 filhos. De certos tempos para cá, começou a desconfiar que a esposa o trairia com um amante de nome Jorge Estéfano. Há poucos dias, encontrou seriamente a companheira, e resolveu ir a Campo Maior, onde se encontrava o amante.

FUGA

Contrariado pela esposa, Saulo, no sábado de domingo, desferiu-lhe 3 tiros, matando-a instantaneamente. Em seguida, abandonou o corpo morto na Escola Normal Rural, da cidade, e fugiu para Teresina, onde se encontra em companhia dos 5 filhos, onde se presume a recondução à cadeia de Campo Maior.

FALA O DELEGADO

O delegado Bona Neto ofereceu todas as facilidades à reportagem, a qual declarou:
 — As crianças estão a favor do pai assassinado e dizem que a mãe não prescreva. Não compreendo é que Saulo tenha presenciado a mulher e o

amante beberem juntos, até attá madrugada, como se celebrassem alguma ceusa.

VIU, JORGE

— Outra mulher chegou a dizer ao amante: "Viu, Jorge, Saulo matou por ciúme, por causa de tuas relações com ela."

A LUTA

NOTA

Scientificamos as autoridades constituídas, os diretores de clubes, proprietários de cinemas, presidentes da Federação Piauiense de Futebol e clubes esportivos, o comércio e a indústria de que os redatores e reporteres deste jornal devem exibir o respectivo cartão de identificação, com fotografia autenticada, quando estiverem a serviço de "A LUTA".
 Outrossim, a direção pede que lhe seja comunicada qualquer irregularidade a este respeito, a fim de que possa tomar as providências legais, processando aqueles que se inculcarem, falsamente, como funcionários deste órgão.

A Luta

Diretor — A. TITO FILHO
 Secretário — ALBERONI LEMOS
 NÚM. 3 | Teresina, (PIAUI) 13 de julho de 1952 | ANO I

José Furtado afirma:

"A População de S. Miguel Está Sendo Espancada"

O chefe político da UDN em São Miguel do Tapuio, sr. José Furtado de Mendonça, prestou interessantes declarações sobre a situação daquele município.
 Inicialmente, atribuiu à Polícia a responsabilidade por tudo que se vem passando ali, com ampla repercussão na Assembléa Estadual.
 — O sargento Juventino, Delegado de Polícia, continua, mesmo na presença do Delegado Especial

do Governo, a espancar a população e a fomentar desordens, fato que já motivou o encerramento do comércio local — declarou o entrevistado.
 Respondendo ao reporter, afirmou o sr. José Furtado:
 — Pode desmentir, categoricamente, a notícia de que os ucranianos hajam comemorado, com foguetes, a morte do sr. Júlio Evaristo de Paiva. Pelo contrário, os nossos correligionários acompanharam o enterro daquele cidadão, prestando-lhe as homenagens a que tinha direito.
 Sobre os últimos acontecimentos policiais do município, acrescentou:
 — É de insegurança o clima em São Miguel. Há pouco, arrastaram a seguinte relação de senhoritas, devedoras de uma delas ser escolhida como candidata da Imprensa a Rainha do Centenário: Marlene Reverosa Ribeiro, Matilde Freitas, Teresinha Castelo Branco Tito, Teresinha Soares, Teresinha Vilarinho e Vilma Rego (ordem alfabética).

ram, pelas ruas, um dos nossos companheiros, debaixo de pancadadas. A pressão policial é intensa, porque os correligionários do sr. Pedro Freitas já sentiram a própria fraqueza eleitoral. No povoado Assunção, o sub-Delegado, forasteiro do Ceará, conhecido desordeiro no vizinho Estado, apreende animais, persegue, espanca, acobertado pelo prestígio oficial.
 — Só há um pensamento natural: o município: extinguir os dois partidos coligados — UDN e PTB — pela força, pela violência e pelo sangue — concluiu o procer udenista.

DR. DOMINGOS MATOS PEREIRA

Procedente de São Luiz do Maranhão, acha-se em Teresina o Dr. Domingos Matos Pereira, figura de destaque nos círculos médicos e intelectuais daquela Capital e talentoso pediatra, a quem desejamos feliz permanência entre nós, juntamente com sua digna família.

AUGUSTO CARVALHO

Segue, hoje, para Parnaíba, o avião da Cruzeiro do Sul, o distinto cavalheiro sr. Augusto Lopes de Carvalho, ativo representante de W. M. Jackson, Inc., Editores.

LINO CORREIA LIMA

Por ato do sr. Governador do Estado, foi nomeado para exercer as altas funções de Diretor Geral da Imprensa Oficial nosso confre e inteligente colaborador, jornalista Lino Correia Lima, que tantos e tão assinalados serviços tem prestado nas lides de imprensa, à coletividade.
 Desejamos ao novo auxiliar do Governo próspera administração.

1.ª Feira de Amostras do Piauí

Recebemos o seguinte convite: "Sr. Diretor de A LUTA. Temos a honra de convidar V. Excia. e Exma. família, para assistirem à inauguração, no dia 15 de julho, às 20 horas, da 1.ª Feira de Amostras do Piauí, em comemoração ao 1.º Centenário de Teresina, construída na praça João Luiz Ferreira.
 Antônio Moral Gil
 Concessionário
 Afonso Moral Gil
 Gerente".

Em Floriano

INDIGNAÇÃO CONTRA A CASA INGLESA

FLORIANO, 10 (Serviço Especial de A LUTA)—A Casa Inglesa, após recurso junto à Câmara para a decisão da comissão julgadora das concorrências da usina elétrica, construída de ficçãoismo. O vereador Alberoni Lemos pediu que fosse nomeada uma comissão para averiguar a situação, quando o juiz Fernando Lopes Schmitt, introduziu no recinto da Câmara, por solicitação desta, rebeldes e acusações da Casa Inglesa. Nessa altura, o vereador Demerval Neves pediu o arquivamento do recurso. O voto, que lotava o recinto do Legislativo, demonstrava forte indignação contra a Casa Inglesa, que, no dia seguinte, ante a reação popular, retirou o recurso.

Ambiguidades

URGENTE GOVERNADOR PEDRO FREITAS — TERESINA.
 Faz acontecimentos aí cumpre-me manifestar continuo como sempre integro ao Partido e certo contarei sempre seu empenho harmonizar todos. Saudações. Arêa Leão.

Governador Pedro Freitas.
 — Ainda que seja sempre de lastimosa o afastamento de qualquer correligionário, nosso partido, continuo firme, integrado aos quadros e prestando suas deliberações. Abraço cordal. Siqueira Pacheco".

Apoiarão ou não?

Os senhores Otávio Miranda, que se encontra no Rio, Epaminondas Casanova Branco, atualmente em Parnaíba, e Alberto Monteiro não hipotecaram a fidelidade ao Governador do Estado.
 O último rompeu logo, com disculpas, telegramas e atitudes.
 E os dois primeiros?

Teresina Escolherá a Rainha do Seu 1.º Centenário

A Imprensa vai lançar a sua candidata

Está coroada de pleno êxito o curso da Rainha do Centenário, que o "Jornal do Comércio" patrocinou, auxiliado pelas sras. Temes Resende, Cecl Fortes, Maria Dina Soares, Aliete Couto Soares, senhoritas Iracema Freitas, Creusa Mendes, Lígia Soares, Marion Costa, Miriam Rêgo, Raimunda Castelo Branco Tito, Teresinha Moura, Aglaé Assunção, Norma Cruz e Magnólia Lopes, jornalistas A. Tito Filho, José Gaioso Freitas, Alberoni Lemos, Solfieri Araripe, Severo Eulálio, Orlando Rolo e José Patrício Franco.

taram a seguinte relação de senhoritas, devedoras de uma delas ser escolhida como candidata da Imprensa a Rainha do Centenário: Marlene Reverosa Ribeiro, Matilde Freitas, Teresinha Castelo Branco Tito, Teresinha Soares, Teresinha Vilarinho e Vilma Rego (ordem alfabética).

— D r s —
 Wilson da Silveira Soares
 — e —
 Manuel Teodoro de Sousa Gomes
 ADVOGADOS
 Causas em Geral
 Acetinu chamados para o interior do Estado
 Rua Olavo Bilac, 1460
 Teresina

A CANDIDATA DA IMPRENSA

A Imprensa de Teresina escolherá, 3.ª feira próxima, a sua candidata ao título de A Mais Bela Mulher do Centenário.

Os Dietores, Redatores e Gerentes de jornais podem votar, em mesa redonda, para a candidata que receberá os sufrágios de todos aqueles que militam em nossos jornais.

Ficam, pois, convidados todos os gerentes e redatores de jornais para uma reunião, 3.ª feira próxima, às 19 horas, no Arquivo Público.

AS CANDIDATAS

Os jornalistas de Teresina apresen-

8 Páginas
 1,50

A LUTA

RAINHA DO CENTENÁRIO

VOTO GRATUITO

Candidata

A LUTA

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A." (Em organização)

Director: — A. TITO FILHO
Redator-Chefe: — FARRICIO DE AREA LEAO
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES

Secretário: — ALBERONI LEMOS
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

SECÇÕES ESPECIALIZADAS
Literatura: — JOSÉ LOURENÇO ARAOJO MOURÃO

Municipalismo: — JOSÉ PATRÍCIO FRANCO
Esportes — Diversões — Reportagens: Carlos Saíd

José Milbert Macau
Paulo Agnor Fiuza

DIREÇÃO TÉCNICA
Antônio Lemos Filho

ASSINATURAS
São serão aceites a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acordo com tabela em organização.

Número avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00

Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a epigrafe INEDITORIAIS.

Administração e Redação
RUA BARROSO, 186-N

Morrendo e Aprendendo

— Benarés, na Índia, é a cidade sagrada do bramismo. Possui cerca de 1.700 templos.

— Na China é costume gravar na sepultura do defunto o nome do médico que o tratou.

Plantão de Farmácias

HOJE
Diurno — B. Sá
Noturno — B. Sá
Dia 14 — Minerva
Dia 15 — Do Povo
Dia 16 — Sta. Gema Galgani
Dia 17 — Dos Pobres
Dia 18 — Sta. Teresinha
Dia 19 — Carvalho

GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães

CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA, através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua Lizandro Nogueira, 988

TERESINA —(o)— —(o)— PIAUI

TALÕES DO IMPÓSTO DE GUERRA

Compram-se pelos melhores preços talões pagos do Imposto de Guerra. A tratar com Eliseu Franco — Rua Lizandro Nogueira, N.º 1097 em Teresina — Piauí

SOCIEDADE

PARA O ALBUM DE MADEMOISELLE

ARRUFOS

ARTUR AZEVEDO

Não há no mundo quem amantes visse
Que se quisessem como nos queremos...
Um dia uma questúncula tivemos
Por um simples capricho, uma tolice.

— "Acabemos com isto!" — ela me disse,
E eu respondi-lhe assim: — "Pois acabemos!"
E fiz o que se faz em tais extremos:
Tomei de meu chapéu com fanfarrice.

E, tendo um gesto de desdém profundo,
Sai, cantolando... (Está bem visto
Que a forma, ai, contrafazia o fundo).

Escreveu-me... Voltei. Nem Deus, nem Crisó,
Nem minha mãe voltando agora ao mundo,
Eram capazes de acabar com isto!

AGONIA DE UM SENTIMENTO

Nada mais triste e desolador sobre a terra
do que a prostração das reservas espirituais
dos sentimentos, na sua complexa e quase
inexplicável existência abstrata. Sendo apen-
nas perceptível à razão, o sentimento huma-
no tem algo de transcendente e divino, que
quer seja pela sua corporeidade invisível, ou
então por sua força extraordinária, pois é
sabido que o sentimento consegue fazer ver-
gar com pulso de aço o próprio corpo, por
mais forte que ele seja.

E então, começada a luta entre a razão
e o instinto, quase sempre este último vence
o prêmio. Dir-se-ia que a alma pode sucum-
bir antes que o corpo desabe, exatímo, na
posição derradeira.

Poderíamos até dizer que esse fenómeno
estranho é o duelo do corpo e do espírito.

Quero dizer-lhe o que sinto, minha bela
amada Alda, em concorrência à mensagem
que você escreveu para este seu pobre ami-
go. No momento, não posso fazê-lo, mas,
pouco mais depois, fá-lo-ei com certeza.

Agora, somente me é dado desvendar para
você este segredo de amor: Aquela aflicção
que de tal forma fez sofrer a minha bem
amada, era apenas a agonia de um senti-
mento o delicadíssimo — o sentimento de
mágoa por uma paixão contrariada.

CONDE DE ROSMANINHO

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS:

— hoje, a professora Helena de Grestan,
do Colégio Estadual do Piauí.

— amanhã, a exma. sra. D. Delorme Cla-
fira de Castro Régio, esposa do sr. Edson de
Castro Régio, alto funcionário do Departamen-
to das Obras Públicas; e monsenhor Lin-
dolfo Uchoa, da paróquia de Barras.

— a 16, o senador Joaquim Pires Fer-
reira.

— a 17, a concludente da Escola Normal,
senhorita Teresinha Tito Gonçalves.

Surto de Difteria em Teresina

Há um surto de difteria na cidade, mas não existe local apropriado para o isolamento das crianças atacadas. O Hospital Getúlio Vargas não possui enfermaria para doenças infecciosas.

O Dr. Alvaro Ferreira Filho, Chefe do Serviço de Doenças Transmissíveis, daquele nosocônio, tudo tem feito, na medida das suas forças e dos poucos recursos de que dispõe, para atender aos numerosos casos que chegam ao seu conhecimento, de meninos

atacados de difteria. São, entretanto, mínimos os medicamentos existentes no Hospital.

Embora a Saúde Pública não tenha feito, até agora, nenhuma propaganda de medidas preventivas do mal, que tantas vidas rouba de coletividade, avisamos os senhores chefes de família de que vacinem seus filhos contra a difteria, procurando, para esse fim, o dr. Alvaro Ferreira Filho, em cujas atenções e capacidade profissional pode repousar a confiança dos que o procurarem.

Dr. José de Arimathea Tito Filho
ADVOGADO
Rua Lizandro Nogueira, 1130

Educação e Cultura

PROFESSORES EM VOGA

ALCEU BRANDÃO

(Diretor Geral do Departamento de Educação do Piauí e Professor da Escola Normal) Especial para A LUTA

Não é de hoje que nos ocupamos dos professores leigos. Em várias circunstâncias, já fizemos sentir os embaraços da administração, à presença dos servidores sem qualificação, providos em a grande maioria das escolas da zona rural. Sem dúvida, há exceção entre eles, pois, nem todos continuam a ser prejudiciais aos interesses da educação. Alguns, especialmente no ensino particular, ainda prestam reais serviços ao Estado.

Apesar das tentativas de o possuímos, nos tempos da Monarquia, o ensino normal piauiense só existiu depois de 1910. Naquela época, as escolas da cidade e do campo eram entregues a pessoas não habilitadas para o exercício das funções. Por aí se vê que a ineficiência e a deficiência da rede escolar se amostraram como principais fatores negativos, no tocante à quantidade e à qualidade da educação oferecida ao povo. Com referência à primeira condição, os administradores do ensino defrontavam o seguinte dilema: não era um bem aumentar o número das instituições educacionais, porque esse acréscimo queria dizer agravamento proporcional do malefício pedagógico (perdê-mos o termo), ou seja, o maior aproveitamento do professorado leigo.

A qualidade, isto é, o rendimento apreciável do ensino em flagrante situação de descalabro, nem era possível exigir, nem idealizar, pois, só o tempo se encarregaria de transformar as práticas e costumes vigentes. Nesse domínio, a escola tradicional fez reviver os preceitos de uma filosofia, que atentava contra a natureza e a personalidade das crian-

ças, e enchia de terror o ambiente das aulas.

As funções do magistério, pela sua delicadeza e transcendência, importam grandemente à vida e ao destino das criaturas. Quando nos inspiram nas realidades e impressões da hora que atravessamos, copiam exemplos e obedecem a normas indispensáveis às exigências dignas; quando esclarecem roteiros a seguir, em meio das dificuldades presentes, dão-nos os recursos de orientação de nosso pensamento, elevam-nos a perceber a condição, os dons e atributos humanos, e exprimem o esforço de nossa conduta, a magnitude de nossos ideais e os votos de nossos irmãos caros sentimentos.

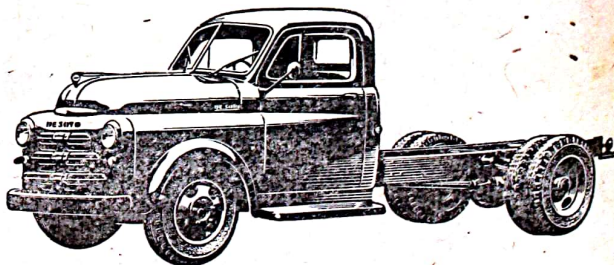
No instante em que fôr possível aos docentes leigos entender o tão complexo não hesitemos em conferir-lhes toda a merecerência. As habilidades em lidar com as pessoas em formação, o tino, a solicitude e a quase admissão em revelar os segredos e os pendores de cada sujeito na hipótese, o aluno, devem ser referentes aos verdadeiros mestres, cujas responsabilidades se aliciosadas convenientemente, a ciência e a cultura. Não é hoje, nem será amanhã, atribuição de inoperantes realizar o milagre da redenção espiritual, moral e econômica do povo; não se afigura admissível, em nenhum clima, que alguém completamente desapegado para quaisquer outros mistérios, possa exercer o mais difícil, o que sobreleva a todos, em utilidade, em arte, compreensão, tato, grandza d'alma e espírito de sacrifício; não se concebe a

(Conclui na 6a. página)

SERRANO & CIA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Piauí — Maranhão



MATRIZ

TELEFONE, 530

Rua Sen. Pachêco, 1117/23

End. Teleg. SERRANO

Caixa Postal, 39

TERESINA — PIAUI



FILIAL

TELEFONE, 1833

Rua Cel. Colares Moreira, 79

End. Teleg. SERRANO

Caixa Postal, 258

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Salvo Melhor Juízo

PREVISÃO

Não há negar que estamos vivendo um momento de transição na nossa vida política. E ainda mesmo antes do tempo que se preparem para o início das lutas partidárias, eis que surgem na barba do horizonte político os primeiros prenúncios de um entrevero semelhante, com o rompimento do Chefe do Legislativo com o Chefe do Executivo piauiense.

Não sabemos ao certo quais os fatores internos que decaem a hostilidades entre os dois ilustres homens públicos, porquanto é coisa sabida por todos quantos nesta terra habitam, que mesmo antes de assumirem seus respectivos postos, o governador e o vice-governador alimentavam certos ressentimentos recíprocos, apenas superficiais, como é comum acontecer dentro das fileiras de um partido político.

E, de pouco em pouco, as queixas aumentaram com tanta intensidade, que culminaram na cisão atual entre os dois chefes de Poderes constituídos.

Aconteceu, porém, que o Presidente da Assembléia assistiu, comovido, do alto de sua cadeira parlamentar, à mais calorosa manifestação de apreço e solidariedade jamais recebida por um representante do povo, — integral, vibrante e sincera.

Foi um acontecimento extraordinário e impressionante.

Todavia, pouco depois, o governador era alvo, no Palácio de Karnak, da solidariedade espontânea da Bancada do partido que o depara, faltando apenas três deputados para que fosse completa, isto é, para que toda a representação peessedista, com assento na Câmara Estadual, estivesse presente.

Um fato que, por si só, diz mais do que um encadeamento de explicações prováveis ou possíveis.

Diante disso, somos levados a crer, logicamente, que estamos em vésperas de outros tantos acontecimentos de grande repercussão, no cenário das nossas lutas partidárias.

Na verdade, ninguém mais pode duvidar, em sã razão, que esta primeira arrancada nos arraiais do situacionismo constitui, apenas, o começo de um Episódio.

Salvo melhor juízo, esta a nossa opinião.

Traços & Troças

MUSA ALEGRE

Cando enfermo o Marçal,
Um seu vizinho, o Vicente,
Foi ex visita ao doente,
Após soube de tal,
Foi encontrá-lo a dar aia,
De três médicos cercado,
Cada qual mais afamado,
Cada qual sabendo mais.
De volta à casa, o Vicente
A mulher que perguntava
Como é que o Marçal estava.
Responde, mui tristemente:
— Não é mortal... Mas pergunto:
Como há de o nosso vizinho
Restar, êle sozinho,
A tanto médico junto?

ANEDOTAS

— Já notaste que a Miloca só dá dentes de valor?
— Poderá, quase todos os seus dentes são de ouro.

Dr. Waldir Torres

Cirurgião-Dentista
Desodorizantes anatómicos — Aparelhos
móveis — Profilaxia dos dentes
Rua Barrão, 343
Manhã e Tarde

A recém casada — Não te parece que pus sal demais na sopa, querido? —
O marido — Não puseste, não, meu amor.
A sopa é que talvez não seja suficiente para o sal que tem...

FILOSOFIA MATUTA

— Quem atira com a pólvora alheia, não toma chegada.
— Para o que não há jeito, remediado está.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A nota escreve no mundo o nome de um homem. O que é?
— Sigismundo.

Um casal saiu e deixou dinheiro com a empregada para comprar leite para o filho. A criada não comprou o leite. Roubou o leite da vizinha e deu ao pequeno. Como se chama a criança?
— Amadeu Leite Furtado.

Job Vial

Dr. Salvador S. Gomes

Cirurgião-Dentista
Reabriu seu consultório, à rua Lisandro Nogueira, n. 1.109
Teresina — Piauí

ECOS

pelas congratulações que inúmeras pessoas de Teresina já dirigiram pessoalmente ao diretor e redatores de "A LUTA", infere-se que este jornal está sendo bem acolhido pelo público leitor de nossa Capital. Teresina já pode orgulhar-se então de possuir, agota um órgão de imprensa que esteja à altura dos foros de cultura do seu povo. Pela feição gráfica, pela variedade de informações e abundância de assuntos nele focalizados, não é exagero dizer-se que o jornal dirigido por A. Tito Filho há de cumprir o alto desígnio de reformar a mentalidade jornalística de nossa terra, pois nele não encontramos guardia jamais artigos e notas escritos em linguagem de tropeiros e caçafestas. Mesmo que cheguemos a apontar falhas e erros da administração pública e tecer comentários em torno de atitudes dos nossos homens públicos, temos o propósito de nunca usar termos de baixo calão, pois as injúrias só podem causar acirramentos de ódios e prevenções pessoais. Nossas críticas não de ter sempre a preocupação de bem servir à coletividade e concorrer para a reforma dos nossos costumes políticos.

O Departamento de Saúde Pública não deve somente cingir-se às suas atividades burocráticas. Sua ação deve ser ampla e rigorosa na campanha contra a falta de higiene existente nos hotéis, pensões, bares e restaurantes de nossa Capital, porque não é possível que a saúde dos seus frequentadores fique exposta ao contágio de moléstias insidiosas, principalmente a tuberculose, cujos bacilos, por mais terríveis que sejam, não resistem aos cuidados duma esterilização perfeita. Em vista de não termos esgotos, que ao menos os aparelhos sanitários sejam exigidos pela Saúde Pública em todas as habitações de Teresina, cujos proprietários estão em condições de mandar construí-los. Essa exigência deve ser feita principalmente aos donos de hotéis, pensões, restaurantes, bares, etc. Zelar pela saúde do povo é um dos maiores encargos dos Poderes Públicos.

Gratas à iniciativa do Prof. Alvaro Ferreira, o Instituto Histórico e Geográfico do Piauí entrou em nova fase de atividades, a começar da eleição dos seus quadros dirigentes e da escolha da sede para a realização dos seus trabalhos. Tanto o presidente atual do Instituto, General Gaioso e Almendra, como os demais membros da diretoria, animaram-se do mais vivo entusiasmo pelos encargos de que foram distinguidos, pelo que se realizaram três ou quatro reuniões com o comparecimento de vários sócios e nelas se ventilaram assuntos os mais palpitantes, cujas discussões constituíram verdadeira tertúlia entre os associados. Mas, infelizmente, no Piauí, as coisas de espírito só obtêm bom êxito a custa de muito trabalho

Ineditoriais

Recebemos para publicação a seguinte carta:

Teresina, 8 de Julho de 1952.
Sr. Diretor de "O Dia":
Saudações.

Li em o vosso jornal, edição de 6 do mês em curso, uma nota, com destaque especial, na qual foi feita referêcia à Divisão do Material, Secção da Secretaria Geral, que está sob minha direção.

Ninguém ignora que as atividades do vosso jornal, antes de outros interesses, são de ordem política e econômica. Daí, vez por outra, ele car acolhida e divulgação, em lugar destacado, a notas como a que ora me refiro. Esta, porém, é apenas um embuste, de especial interesse de terceiros.

O Estado sempre foi, em todos os tempos, um bom cliente — no verdadeiro sentido — para quem tem alguma coisa a vender-lhe.

O monopólio é o ideal dos egoístas. Estes quanto mais têm, mais desejam. Se dispõem de inteligência e contam com elementos outros, não hesitam em práticas desleais, para com os seus semelhantes, usando de subterfúgios, para colimar suas ambições ma-

teriais, utilizando sempre a detração.

A Imprensa Oficial não pode atender, de modo eficiente, à publicação dos atos do Governo e ao fornecimento dos impressos e confecções necessários ao expediente das repartições — fato esse que ocorre na administração pública em geral. Os estabelecimentos gráficos particulares prestam, portanto, os seus serviços ao Estado.

Na administração passada, esses serviços eram feitos com discriminações partidárias e distribuídos pelos Departamentos e Serviços, sem interferência da Divisão do Material. E esta situação permaneceu ainda por algum tempo, na administração presente, até que o Governo determinou a centralização do fornecimento, por intermédio do órgão competente.

Esta medida causou reação entre elementos que até então não haviam revelado o zelo de agora, pela economia do Estado.

Quem são esses elementos? De que modo estão reagindo?

(Conclui na 6a. página)

BAZAR

O CARRO É MEU

Quando o dr. José Lourenço Mourão deixou a Imprensa Oficial, o sr. Fabricio de Arêa Leão foi designado para substituí-lo, interinamente, enquanto o governador escolhia o novo auxiliar.

Fabricio assumiu o cargo e, imediatamente, ligou o telefone para Karnak.

— Quem fala?
— É o capitão José Ribeiro
— Olhe, sr. Capitão, eu acabo de assumir a Direção da Imprensa Oficial e preciso de um carro para ir a Palácio.

— Certo, certo — respondeu o Chefe da Casa Militar. Mas aqui só está o jeep. E este já é meu.

SONO

O dep. Costa Andrade — Esclareço que todos os atos praticados pelo sr. Governador contrariam esta Lei. Se assim for, a denúncia virá a plenário para apu-

e perseverança. E assim, depois da animação inicial, voltou o Instituto Histórico e Geográfico do Piauí à inatividade de outrora.

rar as responsabilidades e, se a maioria decidir, o sr. Governador automaticamente se afastará do cargo.

O dep. Edson Dias — V. Excia. está sonhando?

O dep. Costa Andrade — Quem está sonhando é V. Excia.

O dep. Edson Dias — Não. Eu estou acordado.

O dep. Costa Andrade — V. Excia. está acordado? Que maravilha! Um deputado acordado!

GUERRA

O dep. Gumerindo — V. Excia., sr. dep. Constantino, não tem a dignidade de dizer que somos covardes.

O dep. Constantino — V. Excia. é muito violento.

O dep. Hélio Leitão — Sim. Aqui onde V. Excia. quiser.

APELIDO

O antigo apelido do dep. João Climaco de Almeida era seu puba, conforme informação prestada ao redator pelo sr. José Vieira Chaves.

TYRESOLES

(REGENERAÇÃO DE PNEUS)

O mais famoso e eficiente processo de conserto e regeneração de pneumáticos.

TYRESOLES PIAUIENSE, RESTAURA E CONSERTA PNEUS E CÂMARAS DE TODAS AS DIMENSÕES

Rua Paisandú, 802-808

Teresina — Piauí

As Grandes Reportagens

Sanatório Meduna

Afirmção da tenacidade e do espirito progressista de um médico — Nenhum govôrno do Piauí realizou, em qualquer tempo, obra semelhante — Clidenor Freitas Santos, humanista, psiquiatra, homem de coração e sentimento, idealizou e construiu o magnífico Sanatório — Pavilhões para homens e mulheres — 120 leitos — Técnica moderna — O sofrimento humano e o apostolado do grande facultativo

NOTA — Poucos, em Teresina, conhecem o Sanatório Meduna, o sonho do médico Clidenor de Freitas Santos, hoje notável realidade erguida em um dos subúrbios desta Capital. Pouca gente, também, conhece a história da maior obra de assistência social do Piauí e talvez do Brasil. Raros têm conhecimento dos sacrifícios de um homem simples, cavaleiro e devoto, para minorar os sofrimentos de seus semelhantes.

Esta reportagem é uma página de tenacidade. Relata dos esforços persistentes, das lutas, dos astros e dos sofrimentos de um médico de Teresina que sonhou e realizou.

Na semana finda, o Diretor deste órgão, A. Tito Filho, acompanhado do jornalista Cunha e Silva, visitou o Meduna. Todas as dependências do grande e vasto manicômio, bem como amplas informações sobre o seu futuro funcionamento, foram mostradas aos visitantes, pelo dr. Clidenor.

As observações de A. Tito Filho nesta reportagem, que representa, antes de tudo, homenagem de A LUTA, do seu Diretor, corpo de redatores, secretário, gerente e funcionários a um cidadão que merece dos piauienses e dos brasileiros admiração e reconhecimento.

PINEL

Pode dizer-se que a história da loucura é a história do sofrimento na terra. Só, entretanto, com a Revolução Francesa é que os doentes foram tratados como membros da sociedade humana. O movimento revolucionário da gloriosa França, abalando tantos preconceitos e instituindo os sagrados direitos do homem, não deixou, também, de sacudir velhos princípios da medicina e romper, num gesto sublime, os grilhões que tinham os infelizes loucos, prisioneiros das garras da Salpetrière e de Bicêtre, privando-os da liberdade e da luz.

Coubé a Felipe Pinel a glória de libertá-los.

Pinel foi um predestinado. Sua obra em prol dos psicopatas, inspirada pela bondade, pelo saber e pela fé, perdura há mais de um século, sendo seus princípios básicos os traços fundamentais da psiquiatria moderna, que evoluiu do psicopata à categoria de doente do cérebro.

Seus dignificantes exemplos consagraram-no como o maior psiquiatra do século XVIII. E ainda hoje é cognominado o grande beneficiador dos alienados.

O PIAUI ENCONTRA UM MÉDICO

Clidenor de Freitas Santos nasceu em Miguel Alves, no ano de 1913. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Recife, em 1936, dedicando-se desde o primeiro ano do curso, a estudos sobre psiquiatria. Como terapeuta, conquistou o 2.º prêmio (medalha de prata e menção honrosa), conferido pela Universidade do Brasil, pelo trabalho "Histologia da Célula Nervosa", apresentado ao 1.º Congresso dos Estudantes de Medicina.

Pertence à Academia Piauiense de Letras e tem escrito trabalho literário-científico a que chamou "Shakespeare, Criador de Símbolos e Precursor da Psicanálise".

Em 1940, foi nomeado Diretor do Hospital Psiquiátrico de Teresina — verdadeiro repositório de todas as misérias humanas. A Clidenor, filantropo e magnânimo, repugnava os maus traços que então se infligiam aos infelizes alienados, vítimas de velhos preconceitos, encerrados em cárceres infectos.

Melhorar o tratamento dos insanos era uma utopia.

Com a piedade que inspira o sofrimento, consagrou-se ele ao bem-estar e à reconstrução da saúde de seus doentes. Transformou o antigo asilo e começou a sonhar com a obra magnífica que revolucionará, dentro de pouco tempo, a assistência social no Piauí.

E CURAVEL A LOUCURA ?

Acreditam os leigos que a psiquiatria seja ciência vã, por falta de tratamento. Muita gente ou, pelo menos a que vive à beira da medicina, pensa que o diagnóstico genérico da loucura acarreta, implicitamente, um prognóstico fatal. Considera-se a psiquiatria, como aliás o considerou por muito tempo o próprio corpo médico, uma "ciência funerária", na frase do prof. Cerletti, da sua cátedra de Roma. Ele mesmo, porém, afirmou que o dito devia ser desprezado, demonstrando por meio de exemplos numerosos que a psiquiatria, hoje, é ciência que entrou para a vida.

As modernas terapêuticas psiquiátricas transformaram a doença dentro do hospício. Os hospitais de doença mental deixaram de ser um depósito de doentes e se transformaram em hospitais de tratamento.

Clidenor soube disso. Atirou o fardo ao ombro — o fardo pesadíssimo de ser juiz do louco porque queria tratar a loucura, por processos modernos.

...alacando o sistema nervoso, principalmente em Teresina e Campo Maior.

CUBICULO E CORRENTE

Quando o dr. Clidenor chegou a Teresina, em pleno século XX, os doentes mentais no Piauí viviam seguros por pesadas correntes, atirados em cubículos infectos tipicamente medievais.

As correntes recolhidas por Clidenor pesaram 1450 quilos !

O MEDUNA

O nome do Sanatório é homenagem a Eudislaus von Meduna, o grande médico húngaro, que descobriu a cura pelo cárdiazol.

Marie Beynon Ray, referindo-se à permanência de Meduna nos Estados Unidos, escreveu isto: "Ao darmos os números de curas que Meduna trouxe a este país, omittimos propositalmente uma. Ela: curas nos psicoses afetivas: 77 por cento. Uma porcentagem extraordinária, mas a qual ninguém parece ter prestado bastante atenção.

NA FEIRA DE AMOSTRAS PREFIRA O BAR DO CENTENÁRIO

— Praça João Luiz Ferreira —

FORA DA FEIRA

PREFIRA O

QUITANDINHA

PROPRIEDADE DE

WILSON DIAS DE CARVALHO

— Rua Paisandú —

CERVEJAS — GUARANANAS — APERITIVOS — COMESTÍVEIS

Uma organização a serviço do povo

Dr. Santos Rocha

ADVOGADO

Atende a chamados para o interior do Estado

R. Mons. Gil, 1910

um todo sistemático, no qual as partes se encontram em contínua relação com o conjunto, em função da cura do doente. "Atás no momento, é motivo de grande júbilo para

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DE TERESINA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, Contador Artur Cardoso Nunes, convoco os Srs. sócios desta entidade de classe a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 13 do corrente mês, domingo, às 9,30 horas, com a finalidade de proceder-se à eleição para a cédula de três Delegados Eleitores, para tomarem parte na assembleia nacional que deverá renovar o terço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade.

Associação Profissional dos Contabilistas de Teresina, 5 de julho de 1952.

Genesiano Ferreira da Silva
1.º Secretário

Notícias da COAP

—A Comissão de Abastecimento e Preços do Piauí deliberou, por maioria, que os gêneros de 1.ª necessidade podem sair do Estado, livremente. É estranha a atitude da Coap, no momento em que, do interior, chegam telegramas de escassez desses gêneros.

—O sr. Roldão Castelo Branco propôs à Coap a baixa do preço do pão para Cr\$10,00 e quit. Os demais proprietários de padarias propuseram Cr\$ 12,00 e Cr\$13,00.

Polícia Civil do Estado do Piauí

NOTA

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Polícia são convocados todos os portadores de cartões de auxiliares gratuitos da Polícia Civil para, a contar desta data e no prazo de 10 dias, comparecerem ao gabinete do Chefe, a fim de serem revisados ditos cartões, sob pena de, decorrido aludido prazo, perderem os mesmos a sua validade.

Chefia de Polícia, em Teresina, 10 de julho de 1952.

Maria Salomé da Cunha Araújo Nunes, Secretária do Chefe de Polícia.

Sanatório Meduna



Já havia e transformado o asilo infecto de Teresina e arreasto dos dementes as correntes humilhantes, que martilavam a carne e o espirito.

Faltava, porém, fazer mais. Faltava dar novas esperanças à família dos que sofrem. E para isso, o primeiro passo era o mais difícil: construir um hospital.

VISIONARIO

Clidenor arquiteto o plano. Riram dele. Era o primeiro louco — na afirmativa dos incrédulos, dos derroistas e dos invejosos. Em 1946, começou a construção. Novas viradas. Iniciou, mas não acaba — segredavam os incapazes.

Fiel ao lema de grande brasileiro, médico como é, Clidenor não esmoreceu, para não desmerecer.

Comprometeu todo o patrimônio seu e da família. Deu-lhe o govôrno federal duas subvenções — duas só — graças aos esforços do dep. Antônio Maria Correia, uma das poucas almas deste país que compreenderam a magnitude e a importância de uma obra, como o Meduna.

Sem outras fontes de dinheiro, dispôs só das apontadas. Clidenor bateu à porta do Instituto dos Comerciantes. Depois de mil e uma exigências burocráticas, obteve emprestimo. E continuou a construir, a planejar, a trabalhar, a realizar. Paliasy, queimando os móveis, a roupa, as portas da casa, janelas, para obter porcelana, encontrara discípulo, tantos anos depois.

Em agosto o Meduna estará pronto. Em novembro começará a receber doentes.

Nunca o Estado do Piauí realizou semelhante obra. Nunca. Circunstância mais interessante, que bem revela o patriotismo dos govôrnos estaduais: o Piauí jamais concedeu qualquer auxílio a Clidenor de Freitas Santos.

FACTORES DE LOUCURA

São dois, na opinião do dr. Clidenor Santos, os principais fatores da loucura no Piauí: a hereditariedade e a sífilis.

A primeira, em virtude da consanguinidade, principalmente no sul.

A segunda, produzida por doenças vené-

...na mesmo Meduna."

O noável cientista revolucionou a psiquiatria e "provocou aos psiquiatras aquilo valiosa era a arma que possuíam nas convulsões induzidas."

CARACTERÍSTICAS DO SANATÓRIO

O Sanatório "Meduna" compõe-se de oito pavilhões equipitantes e ligados entre si por extensas galerias, que dividindo e circundando amplos jardins, oferecem discreta segurança e efetivo conforto aos doentes. Toda essa massa arquitetônica, medindo 3.356 metros quadrados, está situada no meio de um grande parque de mais de vinte e quatro hectares, distante do centro da cidade menos de dois quilômetros, e a capacidade inicial do Sanatório é de 120 leitos.

PAVILHÕES

A divisão dos pavilhões obedece à separação de sexos, ficando cada um deles com seus pavilhões próprios de residência e refeitório e seus próprios jardins. Há ainda um pavilhão central, este de dois andares, rumo aos quais situa-se um salão de fes para ambos os sexos, em agradável local de onde se goza belíssima vista sobre o rio Poti e coqueirais adjacentes.

SEGURANÇA

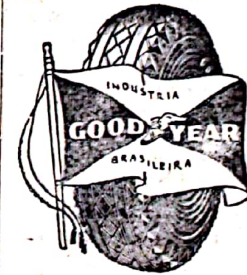
O conjunto descrito acima proporciona um sistema de segurança e conforto ao doente, ficando evitados, até certo ponto, os desagradáveis traumatismos de contenção, comuns nos hospitais psiquiátricos. O enfermo mudará sucessivamente de alojamento, à proporção que o forem permitindo suas condições mentais, até atingir a fase de plena liberdade, após completa readaptação. Para tanto, muito contribuiu o sistema de janelas conversíveis, tipo "Heitor Ferris", as quais representam verdadeiro marco no progresso da assistência ao psicopata. É de notar, igualmente, que o Sanatório não possui pavilhão de agitados independentemente, como é costume em seus congêneres menos modernos.

OUTRAS NOTAS

Finalmente, como se desprende do que já vimos, a construção do "Meduna" segue

minha formação de psiquiatra, verificar que aquilo que planejei está em perfeito acôrdo com os trabalhos mais recentes sobre o assunto, inclusive os de Schneider relativos à terapêutica pelo cárdiazol. Não foi outro o meu objetivo ao doar o "Meduna" a meios capazes de conceder ao doente todas as possibilidades ocupacionais. O Sanatório é assim, dotado de instalações destinadas à laborterapia, tais como os serviços de jardinagem, hortas, estabulos, aviários, cerâmica completa, pequenas oficinas de artefices, secção de tecer para fabricação de rãs, bordados e costuras, apiários, pomar, etc. Um dos departamentos do "Meduna" destina-se ao aproveitamento das possibilidades artísticas dos internos, estimulando-lhes as dotes musicais, pictóricos, etc." — disse, nos o dr. Clidenor.

Outro grande recurso do Sanatório é a existência de uma fonte d'agua mineral alcalina bicarbonada-sódica, que muito poderia contribuir para a cura dos enfermos.



O Pneu de Confiança para seu Carro

Distribuidores no Estado do Piauí:

João de Deus Fonseca & Cia.

Rua Coelho Rodrigues, 1241

Telegrama: Fonsek

Teresina — Piauí

CORREIO DE «A LUTA»

(Conclusão da 7a. página)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONVOCADO O JUIZ SATIRO NOGUEIRA

Por ato de 2 no corrente mês, do Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal de Justiça, foram concedidas sessenta (60) dias de férias ao Des. Manoel Castelo Branco.

Foi convocado para substituir aquele desembargador o Dr. Sátiro Alexandrino Nogueira, Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta Capital.

imprensa. E jamais encararemos de modo errôneo o triste, tristíssimo problema da educação no Brasil e no Piauí.

Tem a mocidade deveres sacratíssimos. Um deles é o respeito àqueles que a dirigem. Exige-se do mestre tudo: até castidade e santidade. Negam-lhe, porém, tudo: assistência moral e material, principalmente.

Veja o missivista que o professorado — o primário e o secundário — no Piauí é pago como se cada qual exercesse o mister de mendigo. Os colégios, as mais das vezes, são pocilgas. Em outros tempos, professores e alunos recebiam incentivos dos poderes públicos. Hoje, o pensamento dos governos parece ser o de mediarizar o espírito tanto daqueles como destes. Viagens culturais para os primeiros? Quem as quiser fazer, que as faça, à própria custa. Prêmios aos alunos que mais se destacarem, constantes de viagens, bolsas de estudo? Os governos não os dão, apoiados sempre na bancarrota dos erários.

Esta a dura realidade piauiense. Os grêmios, as academias, as revistas culturais — fundam-se, ainda, mas não vivem, ou vivem o espaço de uma manhã, como as rosas do poeta, porque os governos não os incentivam, não os amparam, não os prestigiam.

A maior figura dos tempos que passam, a mais notável, a mais santa, a que causa inveja, a que manda, desmanda, nomeia e demite — ainda é a figura do político profissional, que nada quer, nada tem, nada deseja com a cultura. Tem ele a maior riqueza de todos os tempos: a mediocridade.

Não culpemos, sr. José Alves de Paula, os pobres professores piauienses, vítimas constantes dos inimigos da educação — os políticos modernos.

Colocamos estas colunas a seu inteiro dispôr. E abraçamo-lo, cordialmente, parabenizando-o também pelo interesse que dedica aos nossos problemas educativos.

O Diretor

P. S. — Escrevendo com tanto brilhantismo, o missivista revela que:

ou teve mestres, durante os seis anos em que estudou nos colégios de Teresina,

ou se não os teve, como declara em sua carta, cumpriu o dever de, pelo menos, abrir os livros e estudá-los, o que não acontece com a grande maioria dos estudantes desta pobre terra.

Flagrantes da Cidade

A Praça Deodoro

É incrível que a Praça Deodoro, onde se acha o desprezado Parque da Bandeira, na proximidade do Centenário de Teresina, ainda esteja completamente abandonada pela Prefeitura. O trecho compreendido entre a Assembléia Legislativa e a Mesa de Rendas está na mesma situação de cem anos atrás. Não se pode quase transitar por ali, sobretudo à noite, com as pedras e altos e baixos do terreno. Por que o Sr. Prefeito Municipal de Teresina não manda calçar aquele trecho da praça, cujo estado faz vergonha à nossa Capital, justamente onde ficam a nossa Assembléia Legislativa e o velho edifício da Imprensa Oficial? Será possível que o prédio, onde se acha um dos Poderes do Estado, fique colocado numa parte da Praça sem calçamento e atulhada de pedregulhos que maltratem os pés de quem por ali passe? Onde está a visão dessa gente responsável pela administração pública de Teresina?

Então, só querem as autoridades escorchar o povo com impostos e mais impostos, alguns dos quais inconstitucionais e abusivamente cobrados, e deixam que a cidade se apresente no Centenário tãda suja e, aqui e acolá, esburacada, com ruas quase no centro ainda por calçar?! O abandono em que se acha a Praça Deodoro, sobretudo na parte de que falamos, é o retrato fiel duma administração que só se preocupa mais com o aumento da receita pública do Município, a fim de que satisfaça a clientela eleitoral, proporcionando mais emprego; a correligionários políticos embora fiquem na repartição somente para conversar e matar moscas. Desta forma, Teresina não pode progredir, porque o diaheiro, a rãdo, que sai da bolsa dos contribuintes, vai quase todo consumido pelo funcionalismo municipal. E as obras de vulto de que tanto Teresina precisa?!
Atenciosamente
José Alves de Paula

respe pela profissão; 2.º falta de dedicação à missão; 3.º número excessivo de aulas, em sexto lugar — aos alunos, porque 1.º não se interessam pelos estudos; 2.º só querem saber de futebol, cinema e gibis; 3.º não lhes interessa saber, só interessa passar no exame.

Veja o missivista que os professores, segundo o inquirido, pouca responsabilidade têm pela situação caótica do ensino, ou pela chamada "educação prostituída" de sua carta.

Circunstância interessante: parece que o sr. José Alves de Paula escreveu para criticar o professor primário. Na Escola Primária é que a criança se adapta à Objetividade, à Sociabilidade, à Espiritualidade. É verdade que os propósitos da Escola Secundária são continuação lógica da objetividade, sociabilidade e espiritualidade visadas no ensino primário, já, porém, colocadas acima da fase da simples adaptação, como bem pondera Delgado de Carvalho. É certo que a escola Secundária tem como funções as funções integrante, exploradora, diretiva, propedéutica.

Mas como pode o verdadeiro professor, no Piauí principalmente, exercê-las, se os governos não o amparam? Como pode exercê-las o professor feito atrás de cortinas palacianas e nomeado por intuições político-partidárias? Os professores são vítimas — as maiores vítimas da decadência moral e religiosa dos dias que passam.

E como pode o professor piauiense zelar a saúde, a bondade, a beleza e a verdade, se os próprios governos são os primeiros a permitir que a falta de higiene impere nos colégios públicos, se são eles os primeiros em oferecer aos moços espetáculos de ódio, de maldade e de mentira?

Pode o professor piauiense policiar a venda de revistas de baixa pornografia, quando a função repressiva desses atentados à moral pública está confiada a agentes especializados e fidalgamente pagos?

Não advogamos, no tópico em referência, o uso de armas por parte do professor. É que os membros do magistério vivem, dia a dia, sob o império de constantes ameaças por parte de alunos desleixados, sem educação familiar, que não abrem livros, confiados, como vivem, nos meios desonestos de fazer provas e exames.

Apenas nos referimos à desagradável necessidade de o professor usar armas com que defende a sua integridade física. Mas somos contra o seu uso, já por obediência à regra moral, já por obediência à determinação legal.

Não estamos, neste jornal, alheios aos problemas da mocidade e da educação. Até mesmo uma secção de educação e cultura criamos — secção que o missivista encontrará permanentemente na 2.ª página deste órgão de

Ruas Com Vários Nomes

Urge uma providência dos poderes municipais no sentido de ser feita a retificação dos nomes das artérias da cidade. Só em Teresina se observam cousas como as que apontamos aqui. A rua Coelho Rodrigues é rua Coelho Rodrigues da esquina da praça Rio Branco até ao edifício dos Comerciantes. Do antigo prédio onde funcionava o Telégrafo ao atual Colégio Demóstenes Avelino a rua Coelho Rodrigues é chamada rua Machado de Assis, em homenagem ao escritor mais homenageado da língua portuguesa. Da traves-

sa Arêa Leão até a Estação da Estrada de Ferro a rua Coelho Rodrigues chama-se Miguel Couto, outra homenagem ao cientista que já tem o nome em incontável número de ruas, praças, avenidas e becos do Brasil.

A rua Simplicio Mendes é Coelho Neto e Almirante Tamandaré. A rua Paisandú, em determinado trecho de 160 metros, passa a chamar-se rua Duque de Caxias.

Essa mistura não pode persistir, mesmo porque nenhuma vantagem acarreta à população.

NOMES DE RUAS

Alvaro Mendes — Antiga rua Grande, por ser a maior de Teresina, na época em que o povo a batizou. Em 1890, passou a rua Doutor Portela. Em 1890, foi chamada rua Alvaro Mendes. Em 1907, mudaram-lhe o nome para Coronel Firmino Pires, voltando, depois, a Alvaro Mendes em homenagem ao Dr. Alvaro de Assis Ovídio Mendes, senador de 1900 a 1902 e governador do Piauí no quadriênio 1904-1908.

COISAS QUE CHATEIAM

O jogo permanente, dia e noite, nos feriados, domingos, dias santificados e outros dias, na esplança chamada "O Pinote", sita na rua Coelho Neto, contigua ao armazém "Cocabolo".

Depois da meia noite, até as mulheres da vida alegre sentem-se ofendidas quando percorrem aquele trecho da cidade, que, em deboches, insultos e indecências, excede de muito a zona do baixo meretrício.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM SÃO PAULO

CAUSAS:
CIVIS, CRIMINAIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
DESPEJO — INVENTÁRIO — COBRANÇAS AMIGAVEIS E JUDICIAIS — DESQUITES — CONTRATOS SOCIAIS — FALÊNCIAS — DEFESA perante as Repartições Públicas, assistência jurídica permanente às FIRMAS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E SINDICATOS sob módica contribuição mensal. REGISTRO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÕES, etc.

RUA JOAO ADOLFO, 118
Eq. Av. 9 de Julho
SALAS: 302 e 303
DAS 8 AS 11 HORAS
Tel. 35-6275
SAO PAULO

Educação e Cultura (Conclusão)

trmissão de elementos não cre-
denciados em os postos do ma-
gistério, senão a título de serven-
tia provisória, enquanto não apa-
reçam os detentores de melhor
qualificação.

Aos pais e responsáveis pela
educação de crianças, quer dizer,
pelo seu encaminhamento mais
acertado, em período de inocên-
cia ou de ignorância das lutas que
a vida exigirá dos amantes do
trabalho; aos mestres inteiramen-
te votados ao desempenho dos
encargos profissionais, na fase em
que se considera imprescindível
a cooperação de todos; aos ho-
mens esclarecidos, a quem se ofe-
receu a condição de membros ope-
rantes da sociedade; a todos
quantos estremeçam o patrimônio
ou a criança que a tradição nos le-
gou, e afirmam o desvelo pelas
coisas da terra, com re examinar
esse aspecto do problema educa-
cional e concorrer menos, cada
vez, para incrementar o prestígio
ou a influência dos professores
leigos.

Não vamos julgar que os diplo-
mados, em tal emergência, por que
o sejam, venham transformar, de
muito, as condições do ensino.
Para o melhor êxito da carreira,
aos que aprenderam para ensinar,
ainda se continua a recomendar o
ensaio de experiências, o estudo e
a renovação da cultura, ao mes-
mo o passo que assiduidade, esfor-
ço, diligência, propósitos idôneos,
etc., nessa luta ingente de ed-
car.

O século passado transmitiu-
nos o dilema de quantidade e qua-
lidade, em matéria de ensino.
Hoje, não obstante existirem, no
quadro do magistério, legítimas
expressões do valor e da inteligên-
cia da gente piauiense, ainda esta-
mos a braços com o problema de
leigos estáveis. E só um caminho
podemos escolher, nessa encru-
tilhada: a inauguração de centros
de estudos ou cursos de férias
para os que não têm especializa-
ção nenhuma, porém contam mais
de cinco anos, em a direção de es-
colas.

Esses cursos para os leigos, a
nosso ver, abrangeriam:

a) conhecimentos gerais, em
dosagem mínima, essencial à for-

mação de regeetes de ensino;
b) noções relativas ao que é
tradicional ou estático, na regên-
cia de escolas;

c) exercícios necessários à
compreensão da parte eminentem-
ente dinâmica do ensino;

d) elementos de pedagogia, e
prática de magistério na zona
rural.

Verdade é que os problemas da
educação dificilmente ou nunca se
dissociam, uns dos outros. Não po-
deríamos cogitar de melhoria do
sistema escolar acudindo simplen-
mente as escolas estaduais, visto
como, na atualidade, o mesmo sis-
tema é uno e compreende tam-
bém o ensino municipal e particu-
lar. Não atenderíamos ao que se-
nos parece e, na realidade, é fun-
damental àquela melhoria, se tra-
tássemos apenas dos edifícios es-

A LUTA

Ineditoriais (Conclusão)

Logo em seguida à providên-
cia de centralização, tomada pelo
Governo, a primeira reação que
se fez sentir partiu de "empreza-
tal", revelando o desejo de man-
ter não apenas a posição de usu-
frutuária principal dos serviços
gráficos, mas, de exclusiva e úni-
ca; intenção esta, que logo foi
sentida, determinou certo desen-

tendimento entre concorrentes.

Outras reações se fizeram sen-
tir. Funcionários graduados, par-
tes no processo de aquisição do
material, conscientes ou incons-
cientemente, envolvidos na trama
dos embustes, vêm pretendendo
perturbar a ordem dos serviços,
na Divisão, com as suas empostu-
ras; visando apenas os serviços

gráficos, sem razão plausível, o
que caracteriza insinuações, — de-
las grosseiras.

Não chegou ao meu conheci-
mento a recomendação, mencio-
nada pelo "O Dia", do Sr. Joel
Mendes, escrita com tinta vemo-
ria êle entabulado com "Empreza-
tal", para a confecção de serviços
gráficos. E isto, possivelmente,
porque se trata de uma atribuição
da Divisão.

Como cidadão, tenho mereci-
do integral respeito e consideração
dos homens de bem; como funcio-
nário, sempre fui acatado e
considerado pelos chefes com os
quais tenho servido.

A comissão que desempenha
em função do cargo, tem sido
exercida com dedicação e zelo.
É este o motivo pelo qual tenho
gozado a confiança da administra-
ção do Estado, através dos chefes
com os quais tenho servido.

As minhas preferências políti-
co-partidárias nunca me colore-
ram em atitude deselegante e des-
leal, na função do cargo, par-
com os meus adversários ou corre-
ligionários e, especialmente, por-
com os meus colegas funciona-
rios; e ainda para com as partes.

Desde moço, sempre tive inde-
pendência econômica e indepen-
dência de ação, graças a Deus. Não
poderia, nunca, alinhar-me com os
subornáveis.

No desempenho de qualquer
função, a minha formação moral
não agasalharia insinuações ou
ameaça de ninguém, assim como
não aceita as pretensões de cer-
tos colegas que, consciente ou in-
conscientemente, estão se confun-
dindo, nesses enredos, com detra-
tores vulgares.

O conceito emitido pelo vosso
jornal, — "Nesse negócio tem
areia de cemitério" — inserido na
edição acima citada, pode se
ajustar em um homem sem discri-
plina, em um de trator comum, não
em um homem de bem.

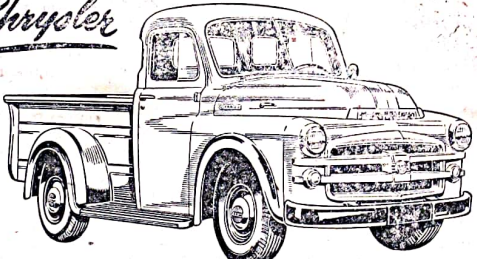
Pela divulgação desta ficarei
grato a V. S.

Atenciosamente,

Odilon Clementino de Carvalho

FARGO

de Fabricação
Chrysler



MODELOS D
PESO BRUTO MÁX. 3628 Kg.
PESO DA CARROÇERIA E
CARGA ÚTIL 2041 Kg.

103
CAVALOS DE
FORÇA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO PIAUÍ:
POKCIÓN RODRIGUES & CIA. LTDA.

Matiz: Rua São Vicente de Paulo, 182 — Parnaíba
Filial: Rua Sen. Teodoro Pacheco, 9.7 — Teresina

MÉDICOS

- Dr. Dolival Lobão**
Rua Paisandú, 1039
- Dr. Walter Abreu**
Vias urinárias - Sífilis - Doenças
da pele
Cons.: — Rua Barriso, 154-S
Das 14 às 17 horas
- Dr. Solfieri Teive**
Clínica de Crianças
Cons.: Rua Clodoaldo Freitas, 1036
Das 16 às 18 horas, diariamente
- Dr. Alvaro Ferreira Filho**
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
Das 15 às 18 horas
- Dr. Luiz Gonzaga Pires**
Análises e Pesquisas Clínicas
Cons.: — Rua Coelho Rodrigues, 1312
Fone — 5 6 2

INDICADOR PROFISSIONAL

- Dr. Oséas Sampaio**
Doenças dos olhos e clínica geral
Rua David Caldas, 173-N
Fone — 4 8 1
- Dr. Dirceu Mendes Arcoverde**
Cons.: — Rua Lisandro Nogueira, 1059
Das 16 às 18 horas
- Dr. Lindolfo Monteiro**
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1143
Fone — 5 5 7
Res.: — Av. Frei Serafim, 1932
Fone — 4 3 1
Das 14 às 18 horas
- Dr. José Pires de Oliveira**
Partos — Doenças de Senhoras
Cons.: — Rua David Caldas, 78-N
Res.: — Rua 13 de Maio, 432-N
Fone — 7395
- Dr. Clidenor de Freitas Santos**
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: — Rua David Caldas, 139-N
- Dr. Helvídio Aguiar Ferraz**
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Simp. Mendes, 137-N
- CIRURGIOS-DENTISTAS**
Dr. Leão Marinho
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1212
Fone — 6 4 8
- Dr. Osvaldo Monteiro**
Cons.: — Rua Lis. Nogueira, 1160
Fone — 2 1 2
- Dr. João Almeida**
Cons.: — Sen. Pacheco, 1228
Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
- Dr. Chagas Franco**
Instituto dos Comerciantes, 5.º andar
- Dr. Creso G. de Oliveira**
Cons.: — Rua Alvaro Mendes, 1043
- Dr. João Rezende**
Cons.: — Edifício Tuft
Rua Simplício Mendes, 137-N
- ENGENHEIROS**
Dr. Cicero Ferraz de Sousa Martins
Engenheiro Civil
Construções
Rua Alvaro Mendes, 1450
- ADVOGADOS**
Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho
Rua Alvaro Mendes, 1464
- Dr. Afrânio Nunes**
Av. Getúlio Vargas, 1762
- Dr. Raimundo A. Partela Richard**
Rua Coelho Rodrigues, 1285
- Dr. Aluísio Soares Ribeiro**
Rua Simplício Mendes, 507-S
- Dr. Valdemar Ramos Leal**
Rua Duque de Caxias, 1488
- Dr. Abraão Attem**
Rua Machado de Assis, 1521
- Dr. Esdras Pinheiro Correia**
Rua Coelho Rodrigues, 1275
- Dr. José Olímpio de Melo**
Rua da Estrada, 962
- Dr. Darcy Fontenele de Araújo**
Jaime de Oliveira Lopes
M. Paulo Nunes
José Lourenço Araújo Mourão
Edifício Riant-Sala 3-1.º and.

ESPORTES CORREIO DE "A LUTA"

Direção de Carlos Said

VITÓRIA QUE NÃO CONVEN- CEU! RIVER — 9 X FLA- MENGO — 2

Dando prosseguimento ao campeonato de futebol da cidade, realizou-se na tarde de domingo último mais uma rodada, com a efetuação do prêmio River X Flamengo.

O marcador de 9 X 2 (favorável ao tricolor bi-campeão, de nenhuma maneira convenceu os seus milhares de torcedores. Realmente, a vitória do River sobre seu fraquíssimo adversário, deixou muito a desejar. Suas diversas linhas funcionavam constantemente e o futebol empregado foi mediocre, mesmo ante a fragilidade do quadro ribeirinho.

Para muitos, a contagem de 9 X 2 parece como a de uma golacada; entretanto, apesar mesmo da elatada contagem, os números que fizeram a modificação constante do marcador não fala bem do que foi a pobreza do futebol empregado por ambas as equipes, pois pelo fraco espetáculo de domingo, o placard foi muito exagerado.

Os tentos foram assinalados por Honorato — 5, Grilo — 2, Né e Paulitano para o River e Babaça e Caxiense para o Flamengo.

A renda foi de Cr\$ 105,00; o árbitro da partida Wladimir teve uma atuação fraquíssima.

Com a efetuação do prêmio River X Flamengo a tabela de colocação por pontos perdidos dos clubes que disputam o campeonato promovido pela F. P. F., ficou sendo a seguinte:

- 1.º Lugar — River, Botafogo e Artístico com 0 ponto perdido;
- 2.º Lugar — Fluminense com 4 pontos perdidos;
- 3.º Lugar — Flamengo e Cruzeiro com 6 pontos perdidos.

RIO: Partiram finalmente, os atletas brasileiros com destino à Finlândia a fim de participarem da 15.ª Olimpíada Moderna.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA FACULDADE DE DIREITO

Recebeu o Governador do Estado — Sr. Pedro Freitas, do Sr. Armando Nunes da Rocha, presidente da C. B. D. U., o seguinte telegrama:

"Apresentando cumprimentos tenho grata satisfação comunicar ilustre governador filiação Associação Atlética Faculdade Direito Piauí tendo frente acadêmico Sírnios Steremberg solicito vossências todo apoio comparecimento associação atlética décimos primeiros jogos universitários brasileiros cidade Belo Horizonte 30 agosto 7 setembro ano aprêço. Saudações. a) Armando Nunes da Rocha, Presidente Exercício Confederação".

É justo, pois, que o governador apoie as esforços que vêm dedicando os dirigentes da Associação Atlética da Faculdade de Direito do Piauí no sentido de que os nossos académicos sintam a mesma responsabilidade de defender, pela primeira vez, o renome esportivo do Piauí em plagas mineiras.

Preceito do Dia

CUIDADO COM AS UNHAS

As unhas, principalmente quando crescidas e mal tratadas, contém micróbios que podem penetrar no organismo quando os dedos são levados aos olhos, ouvidos, nariz e boca, determinando as mais variadas infecções.

Traga sempre as unhas convenientemente aparadas e limpas. — SNES.

GINASIO LEÃO XIII

Rua Senador Teodoro Pachêco, 1053/75

FONE 3-8-5 — TERESINA — PIAUI

Diretor-proprietário — PROF. MOACI R. MADEIRA CAMPOS

CURSO DE ADMISSÃO

A partir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no

GINASIO LEÃO XIII

«Merceria Lusitana»

Santos, Borges & Cia. Ltda.

Fone, 232 — Telegrama LUSITANA

Generos alimenticios de 1a. qualidade. Faz entregas a domicilio. Senador Teodoro Pacheco, 1116 — Teresina — Piauí

Recebemos a seguinte carta:

"Teresina, 2 de julho de 1952.

Sr. Diretor de A LUTA:

Escrevo-lhe a propósito do terceiro tópico de Ecos, comentários estampados no primeiro número de seu jornal. Ai, se critica e ataca a atitude de certos alunos que desrespeitam e até mesmo insultam em aula seus professores.

Ora, Sr. Diretor, o que admira não é que isto aconteça. O que é de pasmar é que esses desacatos e insultos não sejam quotidiano. Não se pode esperar que de uma escola como a nossa saiam coisas diferentes e melhores.

Sem querer acusar o professor Alvaro Ferreira a quem se refere o articulista, pois nem sequer o conheço pessoalmente, afirmo entretanto que desde quando a escola se mediocrizou, se nulificou e esqueceu suas altas funções e responsabilidades — digo mais: sua missão, seu apostolado —, a mocidade que nela estuda não pode deixar de ser pervertida, desrespeitadora e anarquista.

Não é preciso ser observador, basta não ser cego para ver que a escola está prostituída. Digo como aluno e baseado numa experiência de seis anos de frequência aos nossos colégios. Durante este tempo, em que passei pelas mãos de mais de duas dezenas de professores, não tive um mestre. Um sequer. Quando muito tive professores apenas. Alguns muito esforçados e de boa vontade, alguns mais ou menos honestos e responsáveis, nenhum, porém, que preenchesse o ideal de mestre. E como professores, apenas formam aspectos isolados e parciais da personalidade do aluno, geralmente o lado intelectual e isto mesmo de modo quase sempre precário... Convinhamos que isto está muito longe de ser educar, deixa quase em branco a pessoa do aluno. A educação, como a entendem as autoridades no assunto e como já se tornou um lugar comum afirmar, é a formação completa, integral, da personalidade do aluno. Isto é, a formação das facultades físicas, intelectuais e morais, virtuais na pessoa humana. Por conseguinte, a Escola, se não quiser ser uma impostura e uma mistificação burguesa, se não quiser ser pernicioso mutilação da pessoa, lá de visar sempre os ideais de saúde, bondade, beleza e verdade. E se é esta a bitola da educação, V. S. convirá, certamente, que tenho razão ao afirmar que não tive mestres.

Acresce ainda que muitos professores, quando sob a administração de um diretor responsável, fingem de sisudos. Não permitem cola, nem conversa, nem nada. Mas logo que sentam na cadeira de outro colégio onde a administração é relaxada, permitem tudo: consentem os maiores excessos dos alunos, como leitura comentada de livros de baixa pornografia, durante a aula; ouvem

e dizem piadas pouco recomendáveis; entram para a aula visivelmente alcoolizados ou aceitam que assim estejam em aula alunos; não têm autoridade; não se impõem ao respeito dos alunos e quanto à cola, não só a permitem como a autorizam, resolvendo na lousa, para que os alunos copiem na prova, os quesitos dados para a mesma... É a velha tática de ouvir com os lobos. Simplesmente põem uma monstruosa máscara de ocasião.

Ora, se em qualquer pessoa o fingimento é condenável, no professor se torna uma ignomínia inqualificável.

E note-se que das ponderações que acabo de fazer, nenhuma foi inventada, nem mesmo ouvida de outros alunos. Foram vistas e vividas, são um depoimento.

Temos ainda de lamentar haja, como asseverou o comentarista, professores que, incapazes de impôr-se aos alunos pela força moral de sua personalidade, armem-se para poder dar aula. É este um remédio imbecil. Escreveu ele que isto é desagradável. Não, sr. Diretor, isto não é só desagradável, é sumamente imoral. Que educação pode dar, que exemplo inspirar, que autoridade pode ter um professor que, para poder dar

aulas, põe um revólver na cinta? Que pois a mocidade desrespeite, insulte e até esbofeteie os professores, a maior culpa não lhe cabe senão aos professores que não a educaram.

Aí está porque julguei imprudente sua crítica. A mocidade está pervertida, é certo. Mas nisto a maior culpa não lhe cabe e portanto antes de criticá-la e argui-la de sua corrupção, é preciso saber se lhe é ensinado algo contra a corrupção, se ela recebe alguma formação satisfatória, se lhe dão os seus professores o exemplo de uma vida austera e responsável. Sem que isto se dê, sem que isto seja um fato, não há razão para críticas senão para remorsos...

É isto o que mais ou menos repetidas vezes, pelo jornal e pelo rádio locais, tenho comentado, num esforço até agora inútil, pois não encontrei jamais o menor eco, favorável ou contrário, de qualquer parte... Sinal de que a mediocridade e calmaria ambientes é maior e mais mortal do que se pensa.

Termino fazendo votos para que o nome tão alviçareiro de LUTA com que V. S. batizou seu jornal e com o qual também veio assumir tão grandes compromissos um professor que, para poder dar

(Continua na 5a. pagina)

VANTAGENS QUE FAZEM DA EMPRESA DE TRANSPORTES GLÓRIA UM PADRÃO DE HONESTIDADE, PRESTEZA, SEGURANÇA

- 1) É pago no momento da descarga qualquer dano ou extravio verificado nas cargas que lhe são confiadas.
- 2) As cargas são entregues com assistência de um funcionário da Empresa o qual está autorizado a acatar toda e qualquer reclamação da clientela.
- 3) Desde a saída da carga do ponto de procedência sua agência em Teresina possui o roteiro do veículo podendo ser informado ao cliente a qualquer momento onde se encontra sua carga, assim como a data de chegada, espécie da mercadoria, peso, valor comercial etc.; pois os manifestos são enviados por via aérea, logo depois das saídas dos transportes.
- 4) Os pagamentos de indenizações são feitos imediatamente, sem processos e burocracias.
- 5) Seus fretes são de porta a porta. A Empresa recebe as cargas nos armazéns dos remetentes e entrega na casa dos destinatários, sem qualquer acréscimo de despesas.
- 6) O percurso de São Paulo e Rio a Teresina é coberto em 15 dias, no máximo, em viagem normal.
- 7) Não existem baldeações: a carga é coberta na procedência e descoberta no destino.

Para comprovar a exatidão dos itens acima, passamos a relatar o seguinte fato:

Em Março do corrente ano um dos nossos transportes sofreu um acidente entre Fortaleza — (Ce.) e Teresina — (Pi.), tendo a Empresa pago uma indenização total de... Cr\$ 168.245,50, dentro de 22 dias, nas praças de Teresina, Parnaíba, Campo Maior, Luzilândia, no Estado do Piauí, e Caxias, São Luiz, no Estado do Maranhão, sendo que as indenizações da praça de Teresina foram pagas dentro de 48 horas após a chegada do veículo, indenizações estas pagas pessoalmente pelo seu agente em casa de cada cliente atingido pelo sinistro do carro.

A Empresa de Transportes Glória possui ainda um inspetor permanente nas estradas, o qual supervisiona todos os serviços dos motoristas, socorrendo-os no caso de necessidade.

Pachêco, n.º 855

Mais informações com seu agente, na Rua Senador Teodoro

TERESINA

PIAUI

CONVERSAS

Leitor Amigo:

Ontem fez mais um ano que morreu Esmaragdo de Freitas. Homem de bem, cidadão ímpoluto, magistrado íntegro e corajoso, o grande piauiense continua vivo na saudade de quantos o conheceram e no coração daqueles que conviveram com o seu espírito superior.

A memória de Esmaragdo ainda

não foi condignamente reverenciada pelos poderes públicos. Pouco nos importa. Resta-nos a satisfação de saber que os piauienses sempre haverão de honrá-la e de estremecê-la, homenageando, através dos séculos, aquele que soube honrar a sua estremeçada terra.

A DIREÇÃO

Na Polícia e nas Ruas

MILAGRES

Por Carlos BORROMEU

O sr. Aluísio Ferro Gomes, sócio da firma Alvaro Martins & Filhos, de nossa praça, em dias de Janeiro do ano em curso, teve a sua residência visitada por audacioso gatuno que dali conduziu um lindo rádio, adquirido fazia pouco tempo.

O moço industrial apresentou queixa à polícia, e esta, por sua vez, envidou todos os seus esforços no sentido de reaver o objeto furtado, tendo, até, aplicado os métodos usados pelo tenente Luiz Sousa, quando autoridade em Amarante.

Tudo em vão...

A casa do sr. Aluísio, sem música, ficou triste como, há cem anos atrás, também ficara a cidade de Oeiras, quando dali mudaram a sede do governo provincial do Piauí para Teresina, — única razão da sua alegria.

O sr. Aluísio fez, por isto, uma promessa ao santo da sua devoção e o gatuno, não podendo por mais tempo suportar, em sua consciência, o peso de um rádio de muitas válvulas, por intermédio dos capuchinhos do Convento S. Benedito devolveu o seu a seu dono, no dia de ante-ontem, ficando o segrêdo do seu ato delituoso entre as duas tábuas de um confessorário.

Aquêles frades barbudos que, ao invés de cipós de tamarindo, usam as contas do seu rosário, conquanto não sejam santos, vão obrando milagres.

IRRESPONSABILIDADE

Há poucos dias, o guarda civil Luiz Gonzaga abriu baderna, na rua Alcides Freitas, dando pesadas nas portas de várias casas de família.

O policial, que se encontra, atualmente, à disposição da Delegacia de Vigilância e Captura, é useiro e vezeiro na prática de tais absurdos, sem que, até agora, tenha sofrido qualquer punição.

Notícias que chegaram a esta redação revelam que, não fôra a intervenção de um seu colega de farda, as arruações do agente da polícia teriam conseqüências imprevisíveis.

E o mais interessante é que, até o momento, pesar das reclamações que foram feitas, as autoridades não tomaram nenhuma providência.

Nem o Sr. Chefe de Polícia, nem os três delegados, nem o Major comandante da polícia civil.

SDNEY WERNZ

Decorre, amanhã, o aniversário natalício do distinto cavalheiro José Sdney Wernz, auxiliar do comércio em São Luiz do Maranhão, presentemente nesta Capital em visita a pessoas de sua honrada família.

BARBARIDADE

O bárbaro espancamento sofrido pelo sr. Oscar Santana, dentro do Quartel da Polícia Militar, reclama providências enérgicas do governador Pedro Freitas, do dr. Waldir Gonçalves e da Justiça.

Oscar Santana é antigo funcionário do Instituto de Criminalística. Em dias da semana passada, porque interviu na prisão de um soldado à paisana, que praticava desatinos, foi conduzido ao quartel e ali amarrado e supliciado, esbofado, humilhado. Cordas, bofetões e sabres fizeram-lhe pensar na pequenez da pessoa humana frente à prepotência e à força bruta.

A mesma sorte teve o humilde quitandeiro que ajudou a prender o soldado embriagado.

Ora, a Polícia Militar do Estado é uma corporação brilhante, de grandes tradições na vida piauiense.

Admirou-nos, por isso mesmo, que ali se verificassem os acontecimentos que relatamos.

Dr. João Coelho Marques

Doenças internas — Neuropsiquiatria Operações e Partos

Cons.: — Rua Paisandú, 1039

Resid.: — Rua São Pedro, 1949

Os Dias da Assembléia

Notas Parlamentares

Foram feitas da tribuna parlamentar graves acusações ao sr. Chefe de Polícia do Estado, que está no dever de desmentá-las ou, pelo menos, desautORIZÁ-LAS.

Todos tiveram conhecimento da solidariedade prestada ao sr. Pedro Freitas pelos auxiliares imediatos da administração. O porta-voz de seus colegas, no ato, foi o dr. Waldir Gonçalves, que, segundo afirmaram vários deputados filiados à oposição, apoiados em nota lida pela Rádio Difusora, se declarou pronto para a luta partidária que se esboça no cenário político piauiense.

Cremos haja sido deturpado o pensamento do detentor da Segurança Pública.

A Polícia, em outros Estados da Federação, como São Paulo, já organizou os seus quadros com delegados efetivos, de carreira, e fim de que fosse mínima, ou nula mesmo, a sua participação nos debates e embates políticos.

Entre nós, esse assunto foi objeto de apreciação da Constituinte, em

1947. Dessa apreciação resultou o art. 25 do Ato das Disposições Transitórias: "A lei organizará em carreira o cargo de Delegado de Polícia".

Até hoje, porém, o artigo não foi regulamentado, pela influência má da política partidária.

As declarações do dr. Waldir Gonçalves foram de suma gravidade. E se prestam à meditação consciente de todos aqueles que chefiem os partidos políticos do Piauí.

Conheça o Seu Deputado

II -- Francisco Ferreira de Castro

Nasceu a 28 de junho do ano de 1923, na cidade de Florianópolis, sendo o quarto dos treze filhos vivos do casal Cristino Raimundo de Castro, falecido, e dona Maria José Ferreira de Castro. Estudou as primeiras letras na Escola da saudosa dona Estefânia Conrado. Curso o primário do "Grupo Escolar Agrônomo Parentes", tendo-o concluído no Colégio "Santa Teresinha", então orientado pelo Prof. José Vasconcelos. Prestou exame de admissão ao Colégio Cearense, de Fortaleza, dirigido pelos Irmãos Maristas, onde concluiu, em 1941, o curso preparatório, com brilhantismo. Ingressou no ano seguinte no Pré-Jurídico do Liceu do Ceará, onde concluiu aqueles estudos. Em 1942, diplomou-se Perito-Contador pela Escola de Comércio Pa-

dre Champagnat, de Fortaleza. Fez concurso para a Faculdade de Direito em Teresina, onde permaneceu durante o ano de 1944, sendo, nesse entretempo, lente de Inglês no Ginásio Leão XIII, e de Merceologia, na Escola Comercial, anexa ao referido Ginásio. Após o primeiro ano de Direito, em Teresina, transferiu-se para a Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, pela qual se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1948. Na Faculdade de Direito de Minas Gerais, foi Presidente do Centro de Estudos Jurídicos. Participou de vários Congressos Universitários, sob os auspícios da União Nacional dos Estudantes. Exerceu a advocacia em Florianópolis, até a sua eleição a Deputado Estadual, sob a legenda da União Democrática Nacional,

em 3 de Outubro de 1950. Na Assembléia Legislativa, foi Líder de sua bancada durante o período ordinário da primeira sessão legislativa, tendo renunciado ao posto por motivo de ordem íntima. Apresentou, na Assembléia, como Relator da Lei Orgânica dos Municípios e dos Estatutos das Fazendas Estaduais, substituído, aos projetos relacionados, os quais, posteriormente, após pequenas emendas, se converteram nas leis vigentes sobre as matérias. É o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia do Estado. Professor Catedrático de História da Filosofia, da Faculdade de Filosofia do Piauí.

Casou-se a 30 de Março de 1952, com a prendaça senhora Iracema Nunes da Costa e Silva.

Vida dos Partidos

Domingo passado, realizou-se, em sua sede, a Convenção Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, com a presença do dr. Emílio Costa, figura destacada nos círculos políticos do Piauí.

Compareceram também à reunião os deputados Darci Araújo, Inácio Soares, os professores Valdemar Sandes e Antillon Soares e o dr. Chagas Franco, além de

grande número de políticos petebistas.

Foi eleito o novo Diretório da agremiação do sr. Getúlio Vargas, bem como a Comissão Executiva, cabendo a Presidência da mesma ao dr. João Emílio e a Secretária Geral ao dep. Inácio Soares.

Votaram-se, ainda, moções de solidariedade aos srs. Getúlio

Vargas e João Emílio, ao deputado federal João Goulart, presidente do P. T. B., à bancada estadual, à bancada municipal de Teresina e ao prefeito João Orlando, de Parnaíba.

COAP

EDITAL N.º 2

O Dr. Nilo de Moraes Brito, Presidente da Comissão de Abstenção e Preços, do Estado do Piauí, pelo presente convida os Srs. proprietários de Mercenarias e Mercadorias a apresentarem propostas de preços para os móveis em seguida relacionados, devendo o concorrente entregar cinco cópias, até o dia 20 do corrente mês, sendo recebidas propostas até 15 deste:

2 secretarias de 1 metro e 30, sobre 80 centímetros; 3 mesas simples com 1 metro e 20 de comprimento sobre 70 de largura com gavetas centrais; 1 mesa simples para máquina de escrever.

Outrossim, fica aberta concorrência pública para compra de uma máquina de escrever, tipo escritório, cujas propostas deverão ser apresentadas até 15 do corrente.

Teresina, 8 de julho de 1952.

Raimundo Nonato Brito
Secretário da COAP

VISTO:

DR. NILO DE MORAIS BRITO
Presidente

ANUNCIEM!

SENHORES CHEFES DE FAMÍLIA

A lágrima mais sentida é de uma viúva e de um orfão desamparados. Institua no MONTE-PIÓ DOS SERVIDORES DO ESTADO uma pensão VITALÍCIA para seus herdeiros

Corretor no Piauí — ELISEU FRANCO — Rua Lisandro Nogueira, 1097 — Teresina

Mullard

Distribuidores Autorizados:

Importadora Zepaulino Limitada
CAMPO-MAIOR — TERESINA